



Professor ou Professor Pesquisador

Cláudio Luis Alves do Rego Cúneo¹

Resumo

O perfil de professor pesquisador tem sido associado à oportunidade de prática reflexiva daquele professor que busca a pesquisa como forma de melhorar sua pedagogia acadêmica e melhores formas de estimular seus alunos ao senso crítico, através de pesquisas. A pesquisa é primordial para as atividades do docente, pois o professor que assume a postura de pesquisador compromete-se com a elaboração própria, com o questionamento, com a crítica e com a descoberta. O artigo foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica, de livros, de outros artigos, buscando um melhor direcionamento acerca do professor pesquisador e sua prática docente.

¹ Graduado em Ciências Contábeis, MBA em Gestão de Negócios, Especialista em Magistério Superior.

Introdução

Com o passar dos anos, os professores de graduação vêm transformando e mudando suas metodologias, incorporando novas práticas de ensino. Docentes vêm adotando práticas inovadoras, buscando diferentes formas de ensino e pesquisa. Sabe-se que a maior parte dos professores não procura a pesquisa educacional para melhorar as suas práticas (MITCHEL, 1985; COOKSON, 1987; GURNEY, 1989; DOIG, 1994) em decorrência disso a participação dos discentes nos movimentos dos professores como pesquisador tem sido, preferencialmente, para produzir uma literatura acadêmica sobre a pesquisa de professores (MITCHEL, 1985; COOKSON, 1987; GURNEY, 1989; DOIG, 1994).

Professor ou Professor Pesquisador?

Há muitos anos, a profissão de professor, é considerada de grande importância como processo de socialização do conhecimento e das ciências sistematizados nas diversas sociedades.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases – LDB (1996), no artigo 43, a educação superior deve incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica buscando desenvolver a ciência, a tecnologia, criação e difusão da cultura.

Cabe-nos a pergunta: há distinção entre professor e professor pesquisador? São práticas inter-relacionadas e que pode ser trabalhado em conjunto. Quando um professor é também um pesquisador ele agrega às suas práticas um ponto positivo, pois consegue aliar prática e teoria. As qualidades necessárias para um bom professor estão nas dimensões que envolvem suas qualidades emocionais, políticas, éticas, reflexivas e críticas, sobretudo as de caráter do saber.

De acordo com Fazenda (2008) o professor deve desenvolver quatro tipos diferentes de competências, caracterizadas por ele como: a intuitiva onde o professor se auto questiona antes de executar o planejamento elaborado; a intelectual onde o professor incentiva todas as atividades que desenvolvem o pensamento reflexivo; a competência prática onde o professor consegue boas cópias, alcança resultados de qualidade e por fim, a competência emocional onde o professor expõe suas ideias por meio do sentimento, criando uma sintonia mais imediata. Segundo Ivani Fazenda (2008).

Aprender a pesquisar, fazendo pesquisa, é próprio de uma educação interdisciplinar, que, segundo nossos dados, deveria se iniciar desde a pré-escola. Uma das possibilidades de execução de um projeto interdisciplinar na universidade é a pesquisa coletiva, em que exista uma pesquisa nuclear que catalise as preocupações dos diferentes pesquisadores, e pesquisas satélites em que cada um possa ter o seu pensar individual e solitário. Na pesquisa interdisciplinar, está a possibilidade de que cada pesquisador possa revelar a sua própria potencialidade, a sua própria competência. (p. 10).

A pesquisa no processo educacional está inter-relacionada ao aprendizado e reflexões sobre as práticas cotidianas permitindo o elo entre os saberes populares e acadêmicos, entre o que os alunos estudam e como percebem este estudo nos grupos da sociedade. Neste sentido Zeichner apud Pimenta (2003) ressalta a importância de preparar professores para que assumam uma atitude reflexiva em relação ao ensino e às condições que o influenciam, reconhecendo nessa tendência de

formação reflexiva uma estratégia para melhorar a formação de professores.

O espaço de aprendizado é, portanto, um meio para a construção da consciência crítica. Trata-se de interpretar para transformar e neste ponto a educação é a base para os sujeitos refletirem sobre seus processos e sua condição como sujeito atuante na sociedade.

E o professor pesquisador

Lima (2007), define o professor como o profissional que ministra ou instrumentaliza os alunos para as aulas ou cursos, segundo concepções que regem esse profissional da educação e o pesquisador, como aquele que exerce a atividade de buscar reunir informações sobre um determinado problema ou assunto e analisá-las, utilizando para isso o método científico com o objetivo de aumentar o conhecimento de determinado assunto, descobrir algo novo ou contestar teorias anteriores.

No que se refere ao papel do pesquisador ou do professor pesquisador ele afirma que “desde sua formação deve estar relacionado ao contexto e às práticas pedagógicas e de ensino, então a ação reflexiva sobre a prática docente e a importância da utilização da pesquisa para tal, terá um sentido”, Lima (2007).

Garcia (2009), afirma que o professor pesquisador seria aquele professor que busca questões relativas à sua prática com o objetivo de aperfeiçoá-las. São apresentadas diferenças entre a “pesquisa do professor” e a “pesquisa acadêmica ou científica”. Sobre a finalidade ela aponta que:

A pesquisa acadêmica tem a preocupação com a originalidade, a validade e a aceitação pela comunidade científica. A pesquisa do professor tem como finalidade o conhecimento da realidade para transformá-la, visando à melhoria de suas práticas pedagógicas e à autonomia do professor. Em relação ao rigor, o professor pesquisa sua própria prática e encontra-se, portanto, envolvido, diferentemente do pesquisador teórico. Em relação aos objetivos, a pesquisa do professor tem caráter instrumental e utilitário, enquanto a pesquisa acadêmica em educação em geral está conectada com objetivos sociais e políticos mais amplos. (Garcia 2009, p. 177).

O professor deve se preocupar em atingir da melhor forma possível, seus objetivos buscando uma reflexão junto aos alunos. Neste sentido os objetivos da pesquisa devem ser claros e possuir uma relevância acadêmica e social. A pesquisa é sempre uma investigação para conhecimento da realidade, entendimento sobre a mesma e quando necessário à busca de sua transformação. Demo (2011) define que:

Primeiro, é preciso distinguir a pesquisa como princípio científico e a pesquisa como princípio educativo. Nós estamos trabalhando a pesquisa principalmente como pedagogia, como modo de educar, e não apenas como construção técnica. Bem, se nós aceitamos isso, então a pesquisa indica a necessidade da educação ser questionadora, do indivíduo saber pensar. É a noção do sujeito autônomo que se emancipa através de sua consciência crítica e da capacidade de fazer propostas próprias. (Demo 2011, p. 22).

O professor precisa assumir a responsabilidade de transmitir o conhecimento acadêmico e aperfeiçoá-lo através da pesquisa tendo em vista que é uma das melhores estratégias para o aprendizado do aluno. Miranda (2006) considera que o professor pesquisador relaciona a prática que

se torna um meio fundamentado e destinado aos conhecimentos, desde que esses conhecimentos passem a ser orientados e apropriados pela ação e reflexão do professor, que são elementos fundamentais visando à melhoria da formação da prática docente.

Considerações finais

No momento atual busca-se um professor que possa desmistificar o processo de ensino-aprendizagem, disposto a modificar sua prática pedagógica para melhorá-la. Instigar e estimular que seus alunos não se satisfaçam com o conhecimento apenas da sala de aula. Que desenvolvam, em seus alunos, o perfil de pesquisa e a descoberta de novas formas de ver e senso crítico de todas as questões acadêmicas. Ao professor, cabe estimular a curiosidade de seu aluno, deixando-o livre para aventurar-se no mundo do saber, respeitando sua autonomia e sua dignidade, sendo tolerante com suas dificuldades, facilitando a superação da mesma.

Um professor reflexivo e pesquisador, é capaz de analisar sua própria metodologia e através desta análise melhorar sua prática pedagógica no sentido de formar cada vez mais alunos capazes de pensar e refletir, formar para o pensamento e não simplesmente para a recepção de informações.

Formar graduandos críticos tem importância fundamental no momento atual das universidades e faculdades, onde paira muitas questões superficiais de estudo, pesquisa e compreensão dos saberes fundamentado e aqueles que precisam ser criticados e analisados. Assim, um professor que busca um desfecho final de todo o processo de ensino e aprendizagem, que não se atem apenas aos métodos tecnicista de ensino preparando assim indivíduos capazes de refletir as suas ações.

Diante disso, este artigo buscou refletir, sobre a importância da pesquisa na prática docente, sem no entanto esgotar no tema, exercendo um papel fundamental para o seu esclarecimento e aprofundamento no âmbito acadêmico.

Referências

- DEMO, Pedro. **A imersão de estudantes em atividades investigativas.**In: <http://processoinvestigativo.blogspot.com.br/>. Acesso em 14/01/2016.
- FAZENDA, Ivani C. A. (org.) **Didática e interdisciplinaridade.** 13^a ed. São Paulo: Papirus, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 14^a Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 1985.
- GARCIA, Vera C. G. **Fundamentação teórica para as perguntas primárias: O que é Matemática? Porque Ensinar? Como se ensina e como se aprende?** In: *Revista Educação.* Vol. **LEI** de Diretrizes e Bases – LDB (1996)
- LIMA, Marcos H. **O professor, o pesquisador e o professor - pesquisador.** Disponível em: http://www.amigosdolivro.com.br/lermais_materias.php?cd_materias=3754. Acessado em 21/01/2016.
- MIRANDA, Marília G. de. **O professor pesquisador e sua pretensão de resolver a relação entre a teoria e a prática na formação de professores.** In: O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 5ed. Campinas: Papirus, 2006.